



**Ana Paula Moraes Ramos**

**Figuras do discurso e (des)construção identitária**

**Uma análise de *raps* nacionais da última década**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Helena Franco Martins

Rio de Janeiro  
Abril de 2009



**Ana Paula Moraes Ramos**

**Figuras do discurso e (des)construção identitária**  
**Uma análise de *raps* nacionais da última década**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Helena Franco Martins**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Júlio César Valladão Diniz**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Vanise Medeiros**

Departamento de Letras – UERJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Ana Paula Moraes Ramos**

Graduou-se em Português/Literaturas na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) onde realizou uma pesquisa de iniciação científica sobre as implicações do uso de estratégias metacognitivas no processo de leitura em língua materna. Participou de diversos congressos, principalmente, na área da Linguística Cognitiva, o que resultou em dois artigos publicados e duas premiações.

#### Ficha Catalográfica

Ramos, Ana Paula Moraes

Figuras do discurso e (des)construção identitária : uma análise de raps nacionais da última década / Ana Paula Moraes Ramos ; orientadora: Helena Franco Martins. – 2009.  
165 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.  
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguagem. 3. Identidade. 4. Rap. 5. Construções figurativas. I. Martins, Helena Franco. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para o meu avô, Homero Gonçalves Ramos.

## Agradecimentos

À minha mãe por ter me concedido a vida e pelos cuidados diários.

Ao John Paul, sobretudo, pelo amor incondicional, pelo incentivo e pelas sábias idéias que sempre me oferece com tanto carinho.

À tia Amanda por ter sido incansável ao me ensinar Inglês e pela generosidade com que compartilhou comigo seus conhecimentos de vida.

À minha tia Márcia por toda a atenção que me dedicou e por ter acreditado na minha capacidade desde o princípio.

À minha tia Jane e família pelo amor e ajuda em momentos difíceis.

Um agradecimento muito especial à Andréia Teixeira pela amizade e por sempre afagar meu coração.

À Tânia Saliés, principalmente, pela paciência e alegria com que ensina seus alunos e por plantar a sementinha do amor à Ciência em suas orientandas.

Às minhas colegas da UERJ que me incentivaram durante a iniciação científica.

À professora Maria Paula Frota pela atenção com que corrigiu os meus trabalhos e, sobretudo, por se preocupar com o meu encaminhamento orientacional.

Ao professor Júlio Diniz por facilitar a minha dissertação com valiosas dicas e pelos refinados comentários sobre o trabalho apresentado.

À professora Vanise Gomes de Medeiros pelos comentários e novas idéias de trabalho que podem contribuir muito para o meu caminhar na Lingüística.

A todos funcionários da PUC-Rio que direta ou indiretamente proporcionam um ambiente organizado e confiável para que nós alunos possamos progredir nos estudos.

Ao CNPq pela bolsa de estudos concedida.

De coração, agradeço à Helena Martins por me mostrar um caminho teórico com o qual me identifiquei, por inspirar e viabilizar o casamento entre responsabilidade teórica e criatividade.

## RESUMO

Ramos, Ana Paula Moraes; Martins, Helena Franco. **Figuras do discurso e (des)construção identitária: uma análise de raps nacionais da última década.** Rio de Janeiro, 2009. 165p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa investiga construções figurativas presentes nas letras de raps nacionais produzidos na última década, com vistas a compreender o seu valor como elementos de (des)construção identitária. Situa-se, por isso, em um ponto de confluência entre as seguintes vertentes: (a) estudos da identidade como “criatura da linguagem”; (b) estudos da figuratividade como fenômeno *fundante* na linguagem, no pensamento e na ação; e (c) estudos da música popular como elemento importante na constituição de identidades sociais. Partindo de uma visão não representacionista da linguagem, a análise aqui realizada indica que a linguagem do rap nacional produzido na última década dá mostras de uma tensão entre uma retórica implícita – discernível, por exemplo, em figuras ontológicas, espaciais e estruturais fossilizadas, associadas a uma série de predileções culturais bastante entranhadas – e uma retórica mais explícita, manifesta, sobretudo em um investimento deliberado de desestabilização e resignificação dessas figuras cristalizadas. Este estudo traz duas conclusões principais e interligadas: considerada a amostra analisada, vimos, em primeiro lugar, que é característica marcante dessas figuras a sua propensão a uma volatilidade radical, sua tendência a frustrar sistematicamente resultados interpretativos estáveis; vimos, em segundo lugar, que, muito em parte por conta dessa própria volatilidade, elas desempenham um papel importante no que tange aos nossos processos identitários, misturando com frequência o reforço e a desestabilização de oposições essencialistas culturalmente arraigadas, e proporcionando um reconhecimento menos dicotômico das identidades em jogo na cena sócio-cultural em foco.

### Palavras-chave

Linguagem, identidade, rap, construções figurativas.

## ABSTRACT

Ramos, Ana Paula Moraes; Martins, Helena Franco (Advisor). **Figures of discourse and identity (de)construction: analyze of Brazilian rap lyrics produced in the last decade.** Rio de Janeiro, 2009. 165p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation investigates figurative constructions in Brazilian rap lyrics produced in the last decade, aiming at comprehending their value as elements of identity (de)construction. This research stands thus in a position that brings together the following intellectual developments: (a) studies of identity as a “creature of language”; (b) studies of figurativity as a *founding* phenomenon in language, thought, and action; and (c) studies of popular music as an important element in the constitution of the social identities. Under a non representationalist view of language, the analysis shows that Brazilian rap lyrics produced in the last decade manifest a tension between an implicit rhetoric – discernible, for example, on ontological, spatial and structural crystallized figures associated with a number of deep-rooted cultural predilections – and a more explicit rhetoric – manifested, above all, in a deliberate investment on the destabilization and resignification of such crystallized figures. This study has two principal and interconnected conclusions: considering the analyzed sample, we see, first, that a major characteristic of the examined figures is their propensity to a radical volatility, their tendency to systematically frustrate stable interpretive results; second, partly because of this very volatility, rap figures play an important role with respect to identitary processes, often blending reinforcement and destabilization of culturally entrenched oppositions, and allowing for a less dichotomic understanding of the identity interplay going on in the socio-cultural field in focus.

### Keywords

Language, identity, rap, figurative constructions.

## Sumário

1. Introdução	11
2. Identidade, figura e música	14
2.1. Sobre identidade e linguagem	14
2.2. Sobre a linguagem figurativa	24
2.3. Música popular: “autora” e “tradutora” de identidades sociais	31
3. <i>Hip-Hop</i> e a Pós-modernidade	36
4. Figuras do <i>Rap</i> Nacional	55
4.1. Hibridismo retórico	55
4.2. Sobre as figuras	60
4.2.1. Fósseis figurativos	60
4.2.2. A retórica figurativa do <i>rap</i>	64
4.2.2.1. Figuras de palavras	64
4.2.2.2. Figuras de sentido	67
4.2.2.3. Figuras de construção	86
4.2.2.4. Figuras de pensamento	87
4.3. Figuração e (des)construção identitária	95
5. Considerações finais	100
6. Referências bibliográficas	103
7. Anexo	108



*O sinal de que se está em casa é que se consegue fazer entender sem muito problema, e ao mesmo tempo se consegue entrar na razão de seus interlocutores, sem precisar de longas explicações. O país retórico de um personagem pára onde seus interlocutores não compreendem mais as razões que ele dá de seus fatos e gestos, nem as queixas que ele formula ou as admirações que manifesta. Uma perturbação de comunicação retórica manifesta a passagem de uma fronteira, que é preciso, é claro, ser representada como uma zona fronteira, um limite, mais do que uma linha bem traçada.*

Vincent Descombes

*Falo do cérebro e do coração*

Racionais MC's